



**SINPOLSAN**  
1990 2021

## SINDICATO É EFETIVO NA LUTA PELOS DIREITOS DOS POLICIAIS CIVIS DE SANTOS E REGIÃO



Durante todo esse semestre, o Sinpolsan não se omitiu diante da situação dos policiais da região. O Sindicato seguiu denunciando a precariedade e a insegurança do Palácio da Polícia, a interdição do andar superior do 2º Distrito Policial de Santos, as viaturas policiais obsoletas, inseguras, sucateadas e em péssimas condições, o déficit de funcionários com sobrecarga de jornada de trabalho, a baixa remuneração dos policiais e a ausência de pátio para recolhimento de veículos apreendidos. Além disso, se mobilizou contra a existência de um único posto de atendimento do IML na região e um único médico legista em Registro, contra a falta de coletes balísticos eficazes, o fornecimento de álcool gel ineficaz e vencido, o alagamento das Delegacias de Defesa da Mulher, a falta de equipamentos de proteção suficientes e de qualidade para o enfrentamento da pandemia, entre outros.

Confira alguns detalhes sobre a atuação do Sindicato:

### PANDEMIA

A pandemia do coronavírus levou o Sinpolsan a iniciar mais uma fase de lutas desde o início da contaminação em março do ano passado. Além de precisarem seguir nas ruas e nos plantões à mercê da Covid-19, os Policiais Civis tiveram que lidar com o descaso e o descuido da administração estadual. Foi necessária intensa mobilização do Sindicato para garantir equipamentos de proteção suficientes, exames e, até mesmo, afastamento do trabalhador ou do grupo, no caso da contaminação de um agente.



### COLETES

Após o Sinpolsan ingressar com uma ação na Justiça para garantir a troca dos coletes balísticos vencidos da categoria, o governo foi obrigado a regularizar a situação e iniciou, em maio último, a distribuição de novos coletes. A substituição garante a segurança e a proteção dos trabalhadores, que estavam em vulnerabilidade. Depois da arma, o colete é visto como o principal equipamento de proteção individual (EPI). "Se não bastasse o risco de vida que correm, ainda são vítimas da omissão do Estado. Mas, aos poucos, vamos corrigindo essa rota e acabando com esse sucateamento", destacou.

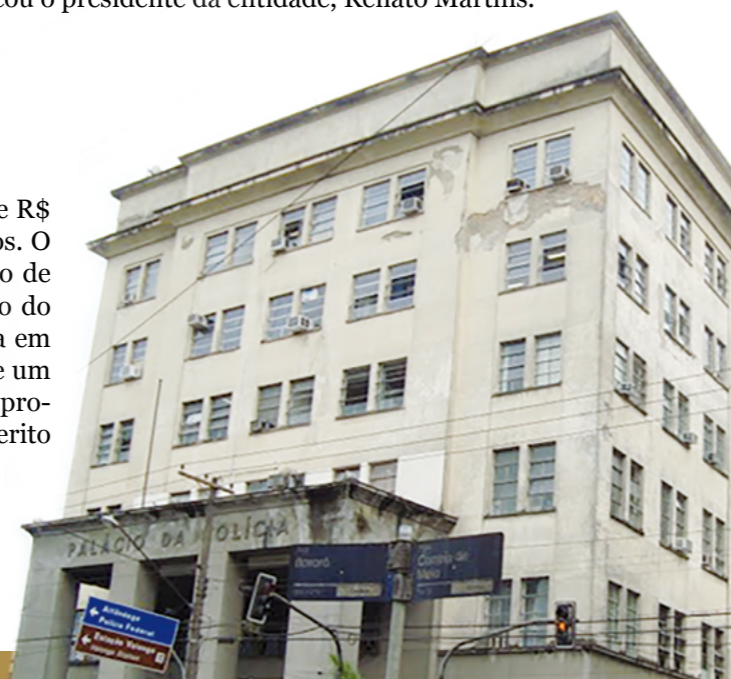


### ASSÉDIO MORAL

O Sinpolsan repudia atitudes caracterizadas como assédio moral dentro do ambiente profissional e exalta o respeito recíproco inerente à relação entre chefe e subordinado, sustentada em dois princípios angulares da Constituição: dignidade da pessoa humana e valor social do trabalho. "Já deixamos claro o seu dever de se manter equilibrado, centrado, educado, respeitoso, observando o regramento, que norteia a relação funcional, prestigiando o decoro do cargo ocupado", destacou o presidente da entidade, Renato Martins.

### PALÁCIO DA POLÍCIA

Após seis anos de luta, o Sinpolsan garantiu, no início deste ano, uma verba de R\$ 8 milhões para a reforma do Palácio da Polícia, localizado no Centro de Santos. O prédio foi interditado pela Justiça, após o Sindicato ingressar com um pedido de tutela de emergência, devido às condições precárias do espaço. A mobilização do Sinpolsan para acabar com as condições insalubres do Palácio começou ainda em 2015, na gestão do ex-presidente, Marcio Pino. Foi necessária a contratação de um engenheiro pelo Sindicato para que houvesse alguma mudança. Na ocasião, o profissional atestou os problemas estruturais, que foram corroborados por um perito oficial.



**SINPOLSAN**  
1990 2021

## DEPOIMENTOS



**DRA. VALÉRIA C. QUAGGIO MENDES**

"Tenho muito orgulho em fazer parte da família Sinpolsan. Foi muito bem acolhida pelo ex-presidente Márcio, sem falar o carinho da Marcela, agora advogada, e toda a equipe do jurídico".



**ANA CLAUDIA PORTELLI**

"Só tenho a agradecer ao Sinpolsan, que me deu grande auxílio num momento extremamente difícil da perda do meu marido. Muito obrigada pelo excelente trabalho e apoio".



**TATIANE BATISTA ROCHA**

"A participação do Sinpolsan foi fundamental para que pudéssemos ajudar famílias com dificuldades no bairro Monte Cabrão. Precisamos dessa força para continuar ajudando ao próximo".



**VALDISELIA LIMA**

O Sinpolsan foi muito importante na minha vida, pois quando mais precisei ele me atendeu prontamente. Agradeço o bom relacionamento que tenho com vocês. Parabéns a todos!"



**ALESSANDRA FELISBERTO**

"Meu agradecimento por essa importante parceria entre o Sinpolsan e a equipe Mil Grau. Estamos juntos levando mais conforto para muitas famílias. Meus parabéns pelos 31 anos e contem conosco, sempre".



**MARIA DAS GRAÇAS PAIVA**

"Agradeço ao Sinpolsan por ter sido meu apoio no momento em que a doença bateu na minha porta. Gratidão infinita!"

## SINPOLSAN DÁ LIÇÃO DE SOLIDARIEDADE



Em meados de abril, o Sindicato lançou uma Ação Solidária para ajudar famílias em situação de vulnerabilidade, devido aos impactos econômicos gerados pela disseminação da Covid-19. Em pouco tempo, a sede da entidade se tornou ponto de recolhimento de doações, que se transformaram em cestas básicas. Os mantimentos já foram distribuídos para diversas famílias no bairro Monte Cabrão, em Santos, e na Área Continental de São Vicente. Além dos alimentos, também houve a entrega de uma cama hospitalar e uma cadeira de rodas. "É possível fazer a diferença na vida das pessoas, basta querer e nós queremos", destacou o presidente do Sinpolsan, Renato Martins. O Sindicato segue com a Ação Solidária. Aqueles que puderem colaborar podem levar as doações até a Rua Oswaldo Cruz, 167, ou entrar em contato pelo telefone (13) 98152-1798 para que seja feita a retirada dos produtos. Vale lembrar que a cada cesta doada gera como prêmio uma camiseta nova.



**PUBLICAÇÃO OFICIAL DO SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS DA POLÍCIA CIVIL DE SANTOS E REGIÃO (SINPOLSAN)**  
Rua Oswaldo Cruz, 167, Boqueirão, Santos/SP - CEP: 11045-101 - Telefone/Fax: (13) 3302-3583  
| Presidente: Renato Martins | Edição: Agosto/2021 | 2.000 exemplares - www.sinpolsan.com.br  
| facebook: sinpolsan.santos | instagram: sinpolsansantos



# JORNAL FLAGRANTE

**sinpolsan** FEIPOL NCS1 NOVA CENTRAL

SEMPRE AO LADO DOS POLICIAIS CIVIS DE SANTOS E REGIÃO



## “NOSSO FOCO É A CONTINUIDADE DO TRABALHO E LEGADO DEIXADOS PELO COMPANHEIRO MARCIO PINO”

Continuidade foi a palavra que marcou o discurso do Presidente Renato Martins, dirigido a todos os colegas policiais, ao assumir o Sinpolsan.

PÁGINA 3

## 31 ANOS DO SINPOLSAN, UMA HISTÓRIA CONSTRUÍDA POR MUITAS MÃOS

PÁGINA 3



## GOVERNO JOÃO AGRIPINO ESTÁ ACABANDO COM O PATRIMÔNIO PÚBLICO

PÁGINA 4

## SINPOLSAN APONTA DESVALORIZAÇÃO DA POLÍCIA CIVIL EM ENTREVISTA AO JORNAL A TRIBUNA

PÁGINA 4



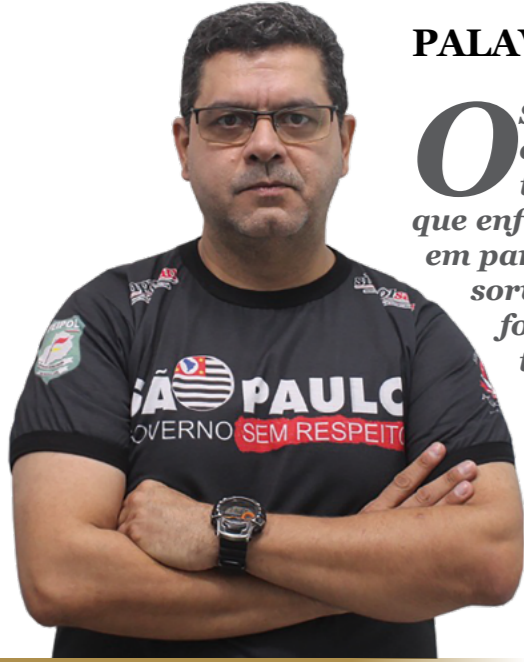
## NA PANDEMIA, O SINDICATO AJUDA COMUNIDADES CARENTES COM O AÇÃO SOLIDÁRIA

PÁGINA 6

SEMPRE AO LADO DOS POLICIAIS CIVIS DE SANTOS E REGIÃO

**SINPOLSAN**  
1990 2021





**PALAVRA DO PRESIDENTE RENATO MARTINS**

**O** Sinpolsan atua com independência e sem viés político, lastreado em fatos concretos, que não podem ser distorcidos ou ocultados para evitar a constatação da nossa triste realidade. Representando a maioria dos Policiais que enfrentam as dificuldades diárias de desenvolvimento do trabalho, reveladas, em parte, pela dinâmica envolvendo as ocorrências que chegam às Unidades, absorvendo com precariedade as pressões e descontrolando de presos, acolhendo de forma insalubre as vítimas, desenvolvendo manuseio de equipamentos e sistemas, coletando impressões digitais, buscando identificação dos envolvidos, apreendendo materiais, como veículos que seguem sem destino oficial e seguro, atendendo simultaneamente mais de uma ocorrência, além de conduzir presos em viaturas inseguras pelas cidades da região. Essa incompetência da Administração em viabilizar soluções às nossas legítimas demandas tem levado ao aumento de aposentadorias e a um grande número de colegas afastados por crise de ansiedade, crise de pânico, transtorno obsessivo compulsivo, síndrome de burnout e em casos extremos ao suicídio, agravando ainda mais a situação.

**COM NOVO PRESIDENTE, SINPOLSAN CHEGA EM 2021 PRONTO PARA NOVAS LUTAS**

Continuidade. Essa é a palavra que vai permear a atual gestão no Sindicato dos Policiais Cíveis de Santos e Região (Sinpolsan). Após seis anos de mandato, o presidente Marcio Pino passou, no dia 31 de dezembro do ano passado, o bastão ao novo representante da categoria, Renato Martins, considerado a pessoa certa para assumir o cargo. "Ele participou ativamente da minha gestão e, agora, está pronto para novas conquistas, que já começaram a acontecer e ainda virão com a inauguração da nova sede social e muitas outras batalhas em defesa dos direitos dos trabalhadores. É um profissional de extrema confiança e totalmente capacitado para assumir e garantir cada vez mais melhorias à corporação", destacou Pino, que segue à frente da Feipol Sudeste, onde ingressou em março de 2020. Ao assumir a função, Martins agradeceu o apoio, a união e a confiança. Pleno conhecedor das dificuldades enfrentadas pela categoria, ele continua na luta por valorização e reconhecimento dos funcionários, que ainda sofrem com falta de estrutura, baixos salários e déficit de

trabalhadores nas delegacias de todo o Estado. "Assumi com muita responsabilidade, bastante disposição e compromisso de continuar seguindo nessa direção de valorização do policial e apontamento das falhas e omissões do poder público. Não vamos mudar a direção, apenas aumentar a velocidade das ações", afirmou o novo presidente, lembrando que o Sinpolsan vive, agora, uma nova fase, totalmente diferente de quando Pino assumiu a função, em 2014. O resgate da credibilidade, perante ao movimento sindical e à categoria, foi uma das principais mudanças verificadas nos últimos anos, mencionou Martins. "Não existe mais crise financeira, existe respeito com os policiais, a taxa de filiação é ascendente, a inadimplência é baixa e temos um patrimônio aumentado com uma nova sede, algo inimaginável tempos atrás. Durante todo esse período, nenhum associado ficou desassistido. Vamos, agora, manter esse fortalecimento, enfrentando as arbitrariedades do governo que cresce cada vez mais e avançando na luta".



**TEXTO DE POSSE “NOSSO FOCO É A CONTINUIDADE DO TRABALHO E LEGADO DEIXADOS PELO COMPANHEIRO MARCIO PINO”**

Continuidade foi a palavra que marcou o discurso do Presidente Renato Martins, dirigido a todos os colegas policiais, ao assumir o Sinpolsan. Lisonjeado pela indicação, agradecido pela confiança ratificada pelos colegas diretores, demonstrou segurança para assumir o desafio de consolidar as conquistas e seguir lutando pela categoria. Consciente da sua responsabilidade, observou a legitimidade do mandato lastreado pelo sucesso das gestões do Presidente Márcio Pino.

**Sequência de trabalho**  
Martins assumiu o desafio de seguir avançando na mesma direção e com mais velocidade com o apoio do colega Márcio Pino, destacando as atuais condições favoráveis da entidade. Relatou ter encontrado o Sinpolsan com recursos, crédito, baixa inadimplência, patrimônio consolidado, filiações em ascendência, ausência de dívidas com credores e risco de rescisões contratuais e credibilidade, conquistada pela administração responsável que afastou a crise financeira do passado. Reafirmou que no mandato de Pino, o Sinpolsan teve o seu patrimônio recuperado, valorizado e ampliado e lembrou que a nova sede social, pronta para ser inaugurada, foi adquirida sem dívidas, algo inimaginável há alguns anos. O compromisso de seguir com as ações que justificam a criação e existência do Sinpolsan, na defesa dos interesses da categoria.

**Sinpolsan atuante**  
A participação, mobilização e, em várias oportunidades, liderança do Sinpolsan nas manifestações pela busca da valorização da categoria, foram também registradas no discurso. O novo presidente reconheceu o trabalho desenvolvido por Márcio Pino que resultou na sua eleição para estar à frente da Feipol Sudeste, demonstrando a força, a capacidade de articulação, o respeito e o espaço que o Sinpolsan passou a ocupar no movimento sindical. Renato Martins também ratificou o seu compromisso em trabalhar pela consolidação do Sindicato.

**31 ANOS DO SINPOLSAN UMA HISTÓRIA CONSTRUÍDA POR MUITAS MÃOS**



Uma história de lutas e conquistas não é construída sozinha. E um exemplo disso é a trajetória do Sinpolsan, que contou com a experiência e a dedicação de muitos presidentes para chegar até hoje fortalecido e solidificado. Desde a sua criação, há 31 anos, o Sindicato foi presenteado com o trabalho de cinco lideranças, cada uma com as suas peculiaridades e estratégias, porém todos com a mesma missão e objetivo: defender os interesses e os direitos dos Policiais Cíveis. O atual representante da categoria na Baixada Santista e Região, Renato Martins, ao mesmo tempo em que dá continuidade às ações para evitar o sucateamento do sistema, colhe os frutos de gestões marcantes e bem sucedidas. Rui Conceição de Oliveira (in memoriam), Maria Magdalena Hegedus, Décio Couto Clemente, Walter de Oliveira Santos e Marcio de Almeida Pino. Esses são os nomes que compõem a galeria de ex-presidentes da entidade, que serão para sempre lembrados e homenageados por garantirem o reconhecimento e a valorização dos profissionais de segurança. "Pensar na história do Sinpolsan é voltar a cada mandato e resgatar um pouco da contribuição dada por aqueles que doaram parte do seu tempo para que os policiais tivessem um ambiente profissional mais justo. Agradeço por ter sido escolhido para integrar essa equipe, que foi tão fundamental para a nossa entidade", afirmou Martins.



**Solidez**  
Sem desprezar a importância do diálogo, afirmou que o Sinpolsan, seguirá intransigente com a injustiça, o desrespeito e as omissões, lutando com energia pelo reconhecimento e valorização dos Policiais Cíveis. Martins também ressaltou a força do Sinpolsan que, mesmo diante dos desafios, segue firme para enfrentar as injustiças, arbitrariedades e, sobretudo, evitar a continuidade do sucateamento da instituição. Além disso, enfatizou a importância de garantir a confiança da categoria, despertando a consciência de que juntos somos mais fortes e capazes de reverter o cenário atual. Concluiu afirmando que nenhuma distância é tão longa quando não se caminha sozinho, e valorizando a importância de cada um. Sobre o novo cargo, Renato Martins encerrou o discurso trazendo a citação de Leon Tolstói: O lugar que ocupamos é menos importante do que aquele para o qual nos dirigimos.

**DENÚNCIA SINPOLSAN APONTA DESVALORIZAÇÃO DA POLÍCIA CIVIL EM ENTREVISTA AO JORNAL A TRIBUNA**

Em entrevista concedida ao Jornal A Tribuna, o presidente do Sinpolsan, Renato Martins, foi contundente na defesa de todos os policiais, além de ter apontado alguns pontos que caracterizam a ausência de Política de Segurança Pública e total descaço com a categoria. A situação da Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira, base de sua atuação, reflete uma carreira policial completamente desvalorizada pelo Governo Tucano, com déficit de mais de 12 mil policiais no Estado. "O Governo Doria apenas acentuou essa situação caótica, pois não trouxe nenhum planejamento, tampouco investimento capaz de modificar esse quadro. As unidades do Deinter-6, que abrangem a Baixada Santista, trabalham, em sua maioria, com cerca de uma dezena de policiais. "A região da Baixada Santista e Litoral Sul conta apenas com um Instituto Médico Legal, o que inviabiliza, por exemplo, a realização de exames de corpo de delito", completou.

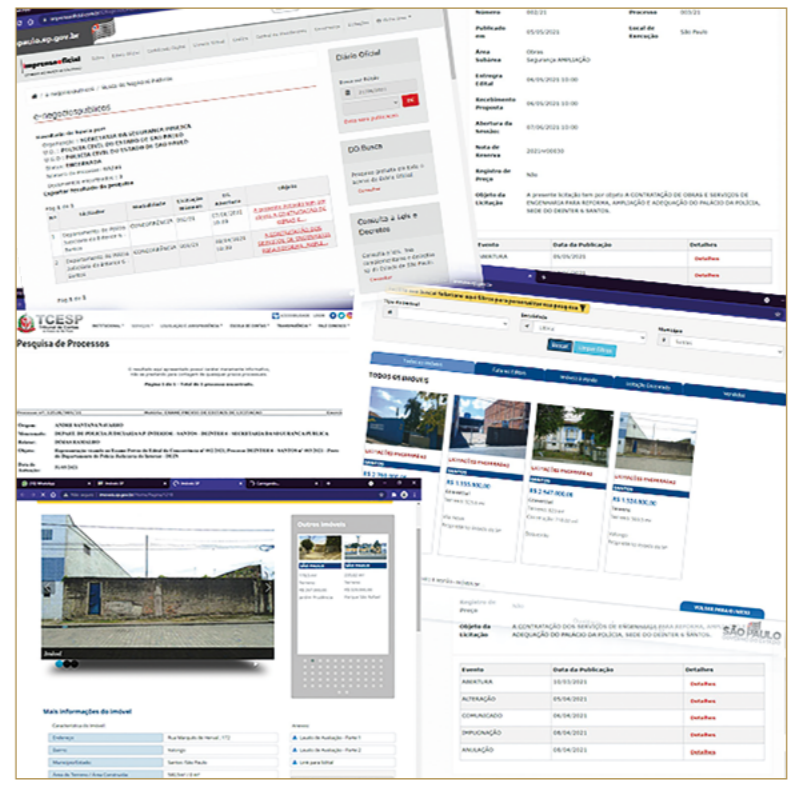
A categoria é composta também por Agentes Policiais e de Telecomunicações, além de Escrivães, Investigadores, Peritos, Auxiliares de Necropsia e Papiloscopistas. Estes são ainda mais desvalorizados, pois não recebem gratificação por acúmulo de função ao exercer trabalhos extraordinários, estão sujeitos a cargas horárias excessivas e sem a devida contrapartida remuneratória. "Para se ter uma ideia, a Operação Verão implementada pelo Estado oferece a remuneração da diária (DEJEC) ao Delegado de R\$ 265,16 (9,6 UFESP's) e para demais Carreiras, R\$ 220,96 (8 UFESP's)". Questionado sobre outras dificuldades enfrentadas pela categoria, Martins apontou que os demais problemas já estão simbolizados no

**Delegado de SP é o que menos ganha no País, diz sindicato**



prédio sede do Deinter-6. O local esfrela a olhos nus, representando o símbolo da situação encontrada nos demais DPs da região. "As viaturas estão em péssimas condições, até com pneus carecas. Há também a situação de coletes balísticos vencidos. A Administração não foi capaz de oferecer equipamento de segurança básico aos Policiais e só começou a regularizar após a ação judicial implementada pelo Márcio Pino, à frente do Sindicato", disse Renato.

**GOVERNO AGRIPINO DORIA ESTÁ ACABANDO COM O PATRIMÔNIO PÚBLICO**



A Administração consegue destruir o patrimônio do povo paulista. As imagens do imóvel da antiga sede da Ciretran em Santos expõem o descaço de um governo incompetente. Levado à leilão em condições bastante semelhantes ao dos prédios sede de delegacias e do Palácio da Polícia, o imóvel não teve interessados. A verdade é que o empreendimento deveria ter sido preservado e reformado, podendo hoje ser a base de alguma unidade da administração. O descaço e a falta de comprometimento do poder público não param por aí. Até o momento, o governo não conseguiu dar prosseguimento à licitação para reforma do Palácio da Polícia, no Centro de Santos. A administração não foi capaz, sequer, de receber envelopes de empresas interessadas. Foram dois editais impugnados, sendo um junto ao Tribunal de Contas, e dois procedimentos anulados. A incapacidade dos líderes tucanos é vergonhosa. Querem mais? Pois ainda não acabou. Há, ainda, três terrenos sendo colocados à venda, mas também sem nenhum interessado. Enquanto isso, a administração local não consegue oferecer um pátio para recolla de veículos e motos apreendidas. O Estado proprietário de terrenos vizinhos à sede do Deinter-6 não disponibiliza os espaços para as apreensões legais e seguras. Ineficiência, inoperância e desinteresse!

